

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N° 163/70

Aprovado em 3/8/70

Favorável ao reconhecimento do Curso de Agronomia da Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal.

PROCESSO CEE-n° 993/69

INTERESSADO:- Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal

CÂMARAS REUNIDAS DO ENSINO SUPERIOR E DO PLANEJAMENTO

RELATOR:- Conselheiro Paulo Gomes Romeo.

A Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal, pelo processo CEE-n° 993/69, solicita o pronunciamento deste Conselho para o reconhecimento do Curso de Agronomia, ministrado por aquela Faculdade, já que, em 1969, formou a sua primeira turma de Engenheiros Agrônomos.

O processo, constante de três volumes, apresenta documentação exigida para reconhecimento, juntando ainda elementos informativos que permitem uma avaliação da Faculdade em todos os seus aspectos, bem como, o desenvolvimento do ensino que vem ministrando e das pesquisas que realiza.

o terceiro volume, materializa através de fotografias, as instalações da Faculdade, incluindo a área destinada ao campo de aplicação agrícola.

Na qualidade de Relator do processo, depois de estudá-lo minuciosamente, procedemos, no dia 19 de Junho de 1970, visita a suas instalações, (em pleno funcionamento) e tivemos a oportunidade de constatar, que o relatório apresentado, secundo as posições constantes da Resolução CEE-n° 20/65, retrata a situada Faculdade, no que se refere às exigências da resolução para reconhecimento, estando todas atendidas, conforme se procurará analisar neste parecer, mas que no processo se encontrará com maiores detalhes os fatos descritos.

HISTÓRICO

A Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal foi criada pela Lei estadual nº 8.194, de 25 de junho de 1964, publicada no Diário Oficial de 26 de junho de 1964, na qualidade de Instituto Isolado do Sistema Estadual de Ensino Superior. Pela Resolução nº 27/63, do Conselho Estadual de Educação, homologada pelo Ato nº 99, de 17 de maio de 1966, do Senhor Secretário da Educação, foi autorizada a instalação e o funcionamento da Faculdade. Pelo Decreto nº 46.431, de 23 de junho de 1966, do Senhor Governador do Estado, foi autorizado o funcionamento da Faculdade no que se refere o Curso de Agronomia.

A Faculdade, Instituto Isolado de Ensino Superior, mantida pelo Estado (hoje autarquia de regime especial) vinculada à Coordenadoria do Ensino Superior, da Secretaria da Educação, tem como órgão de administração: o Diretor, a Congregação, instalada nos termos da Resolução CEE-nº 8/58, o Conselho Departamental, o Conselho Técnico - Administrativo e a Comissão de Ensino. Criou ainda a Faculdade, um Conselho Superior de Orientação, integrado por nomes os mais eminentes do Ensino Paulista, que orienta a direção da Faculdade.

O Conselho tem a seguinte composição:

1- DR. ADEMAE FREIRE-MAIA

Departamento de Genética da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu - SP.

2- DR. ADMAR CERVELLINI

Cadeira de Física e Meteorologia da ESALQ, de Piracicaba.

3- DR. ALFONSO TUNPISI

Secção de Bovinos do Departamento da Produção Aninai de São Paulo.

4- DR. ALMIRO BLUMENS CHEIN

Instituto de Genética da ESALQ, de Piracicaba.

5- DR. ALVARO SANTOS COSTA

Seção de Virologia do Instituto Agronômico de Campinas.

6- DR. ALEXANDRE PINTO CORRADO

Departamento de Farmacologia da Faculdade de Medicina - Ribeirão Preto.

7- DR. ANDRÉ LOIS M., NEPTUNE

Cadeira de Química Agrícola da ESALQ de Piracicaba.

8- DR. ANIVALDO PEDRO COBRA

Cadeira de Mecânica, Motores e Maquinas Agrícolas da ESALQ.

9- DR. BERTA LANGE DE MORRETES

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. - São Paulo.

DR. EURIPEDES MALAVOLTA

10 - Diretor da ESALQ de Piracicaba.

11 - DR. FÁBIO R. YASSUDA

Vice-Presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia - SP.

12- DR. FERNANDO GALLI

Cadeira de Fitopatologia e Microbiologia Agrícola da ESALQ.

13- DR. FRANCISCO DA COSTA VERDADE

Divisão de Solos, Mecânica Agrícola e Tecnologia do Instituto Agronômico de Campinas.

14- DR. GERALDO VICTORINO FRANÇA

Cadeiras de Solos e Agrotecnia da ESALQ.

15- DR. HERMANO GARGANTINI

Seção de Fertilidade do Solo do Instituto Agronômico de Campinas.

16- DR. JOÃO ALOISI

Estação Experimental do Instituto Agronômico de Campinas.

17- DR. JOSÉ EDUARDO DUTRA DE OLIVEIRA

Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina - USP.

18- Prof. MÁRIO TOLENTINO

Departamento de Química da Escola de Engenharia de São Carlos.

19- DR. MORENCY AROUCA

Departamento de Eletrotécnica da Escola de Engenharia de São Carlos.

20- DR. RENATO AMILCARE CATANI

Cadeira de Química Analítica da ESALQ.

21- DR. RICARDO MARSEILLAN

Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina - Ribeirão Preto.

22- DR^a RUTH DOS SANTOS GARRUTTI

Seção de Análise Sensorial - Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos de Campinas.

23- DR. WALTER BORZANI

Departamento de Bioquímica Industrial da Escola Politécnica - SP.

24- DR. WALTER LAZZARINI

Secretário Geral do GERCA - Instituto Brasileiro do Café - RG -GB.

25- DR. WANDERLEY REINALDO VENTURINI

Seção de Técnica Experimental do Instituto Agrônomo de Campinas.

26- DR. WARWICK STEVAN KERR

Departamento de Genética da Faculdade de Medicina - Ribeirão Preto.

27- DR. WILLIAN G.R. de CAMARGO

Departamento de Mineralogia da Faculdade de Filosofia da USP. É seu diretor o Professor Jesus Marden dos Santos, ilustre membro deste Conselho.

A Faculdade ministra o Curso Superior de Agronomia em 4 (quatro) anos, dividido em oito semestres, com diversificação em Fitotecnia e Zootecnia.

O Curso de Graduação em Agronomia consta de (trinta e nove) disciplinas assim discriminadas:

- 1- Agricultura Geral
- 2- Agricultura I e II
- 3- Agrometeorologia
- 4- Agrostologia e Pastagens
- 5- Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos
- 6- Bioquímica I e II
- 7- Botânica I e II
- 8- Citologia
- 9- Desenho
- 10- Economia Rural
- 11- Engenharia Rural
- 12- Entomologia Agrícola I e II
- 13- Estatística
- 14- Estatística Experimental
- 15- Extensão Rural

- 16- Fertilizantes e Fertilidade do Solo I e II
- 17- Física I e II
- 18- Fisiologia Geral
- 19- Fitopatologia I e II
- 20- Genética Geral
- 21- Genética Animal e Melhoramento dos Animais Domésticos
- 22- Genética Vegetal e Melhoramento das Plantas Cultivadas
- 23- Geologia e Mineralogia I e II
- 24- Horticultura I e II
- 25- Matemática I e II
- 26- Estudo dos Artrópodes e Nematoides
- 27- Motores e Maquinas Agrícolas I e II
- 28- Microbiologia Agrícola I e II
- 29- Nutrição Animal
- 30- Planejamento Agropecuário
- 31- Química I e II
- 32- Silvicultura
- 33- Solos I e II
- 34- Tecnologia dos Produtos Agropecuários I e II
- 35- Termodinâmica
- 36- Topografia e Aerofotogrametria
- 37- Tratamento Fitossanitário
- 38- Zootecnia Geral
- 39- Zootecnia I e II

As disciplinas acima enumeradas estão distribuídas por nove Departamentos a saber:

1- DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Botânica I e II

Citologia

Fisiologia

Vegetal

Genética Geral

Microbiologia Agrícola

2- DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E MATEMÁTICAS

Estatística

Estatística Experimental

Física I e II

Matemática I e II

Termodinâmica

3- DEPARTAMENTO DE DEFESA FITOSSANITÁRIA

Estudo dos Artrópodes e Nematoides

Entomologia Agrícola

Fitopatologia I e II

Tratamento Fitossanitário

4- DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Economia Rural

Extensão Rural Planejamento Agropecuário

5- DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL

Desenho

Engenharia Rural

Motores e Máquinas Agrícolas I e II

Topografia e Aerofotogrametria

6- DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

Agricultura Geral

Agricultura I e II

Genética Vegetal e Melhoramento das Plantas Cultivadas

Horticultura I e II Silvicultura

7- DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

Agrometeorologia

Fertilizantes e Fertilidade do Solo I e II

Geologia e Mineralogia I e II

Solos I e II

8- DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA

Bioquímica I e II

Química I e II

Tecnologia dos Produtos Agropecuários I e II

9- DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

Agrostologia e Pastagens

Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos

Genética Animal e Melhoramento dos Animais Domésticos

Nutrição Animal

Zootecnia Geral

Zootecnia I e II

O Calendário Escolar cumprido em 1969 consta de fls. 39 e 46 do processo, dia a dia, sendo dividido em dois semestres, de acordo com a organização da Faculdade:

CORPO DOCENTE

<u>NOME</u>	<u>CATEGORIA</u>	<u>DISCIPLINA</u>
Raul Roberto de Souza Faleiros	-Instrutor-	Bioquímica
Ant ^o Teixeira de Miranda Neto	- "	-Bioquímica
Gil on Westin Cosenza	- "	-Entomologia Agrícola
Ricardo Pereira L.de Carvalho	- "	-Entomologia Agrícola
Marcos Vilela M. Monteiro	- "	-Trat.Fitossanitário
Luiz Carlos Beduschi	- "	- Mots.Maqs.Agrícolas
Antônio Francisco Ortolani	- "	- Mots.Maqs.Agrícolas
Luiz Vicente Gentil	- "	- Mots.Maqs. Agrícolas
José Barbosa Madureira Filho	- "	- Geol. e Mineralogia
José Vicente Valarelli	- Regente -	Geol. e Mineralogia
Terezinha Aparecida Salomão	-Instrutora-	Botânica
Inge Foerster	- "	-Botânica
Vera Maria de Moraes Andrade	- "	-Botânica
Manoel Evaristo Ferreira	-Instrutor	-Fert.Fertilidade Solo
Euclides Alexandrino de Souza	- "	-Fert.Fertilidade Solo
Tetsuo Nishimura	- "	-Física
Alpheu de Almeida	- "	-Física
Samira Miguel	- "	-Citologia
Juan Ayala Osuna	- "	-Citologia
Pedro Magalhães Lacava	- "	-Genética Geral
Paulo Afonso Claudino Pedroso	- "	-Agricultura Geral
Nelson Moreira de Carvalho	- "	-Agricultura
Ailton Antônio Casagrande	- "	-Agricultura
Edmundo de Moura Estevão	- "	-Agricultura
Eduardo Millen	- Regente	-Zootecnia Geral
Pedro de Andrade	-Instrutor	-Zootecnia
Vicente de Paula Pereira	- "	-Solos
Paulo Cesar Corsini	- "	-Solos
Ivor Bergemann de Aguiar	- "	-Silvicultura
David Ariovaldo Banzatto	- "	-Estatística Experim.
Arthur Matos	- "	-Estatística

Kazuiosse Nakamura	-Instrutor-	Fitopatologia
Ana Miki Nishimura	- "	- Fitopatologia
Nelson Ginenes Fernandes	- "	- Fitopatologia
José Assunção	- "	- Desenho
José Laercio Sartori	- "	- Química
Milton de Paula	- "	- Química
Carlos Ruggiero	- "	- Horticultura
Manoel Gabino Crispim C.Masca	- "	- Horticultura
Luiz Roberto Lopes	- "	- Topografia e Aerofot.
Rutênio José Latanze	- "	- Topografia e Aerofot.
José Teixeira Freire	- "	- Termodinâmica
Adolfo Hengeltraub	- Regente	- Termodinâmica
Ronísio Geraldo Bouhid André	-Instrutor-	Agrometeorologia
Valdo da Silva Marques	- "	- Agrometeorologia
Marcel Awad Herraiz	- Regente	- Fisiologia Vegetal
Margarida Maria P.Benincasa	-Instrutora-	Fisiologia Vegetal
Paulo Roberto Camargo e Castro	-Instrutor-	Fisiologia Vegetal
Agenor Cortarelli	- "	- Matemática
Orlando de Toledo Pizza	- "	- Matemática
Mário Benincasa	- "	- Engenharia Rural
José Branco de Miranda Filho	- "	- Gen.Vegetal e Melhor.
Alfredo Lan-Sanches	- Regente	- Gen. Vegetal e Melhor.
Augusto Tulmann Neto	-Instrutor-	Gen. Vegetal e Melhor.
Marcos Antônio Giannoni	- "	- Gen. Animal e Melhor.
Vanildo Favoretto	- "	- Agrostol. e Pastagens
Abílio Cesar Tardin	- "	- Agrostol. e Pastagens
Joanito de Campos Junior	- "	- Tec.Prods.Agropecuários
Domício Nascimento Júnior	- "	- Nutrição Animal
Maria Leonina Pereira da Silva	-Instrutora-	Nutrição Animal
Roberto José Moreira	-Instrutor-	Economia Rural
Antº Augusto Botelho Junqueira	- Regente	- Economia Rural
Gilberto Westin Cosenza	-Instrutor-	Extensão Rural
Wilson Valderramas Gonçalves	- "	- Planej.Agropecuário
Tsunehisa Tamaki	- "	- Planej.Agropecuário
Carlos Amadeu Leite de Oliv.	- "	- Est.Artropodes e Nematóides.

devendo notar-se que 64- estão em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa, tendo somente dois em regime de tempo parcial. Os docentes acima relacionados, todos aprovados pelo Conselho Estadual de Educação e pela douda Comissão Permanente do Regime de Tem

po Integral, coei seus planos de pesquisa submetidos àquela Comissão, vem desenvolvendo além das atividades didáticas, intensos trabalhos de pesquisas, todos relacionados no processo, que também apresenta o currículo individual dos professores* Quando da nossa visita, pudemos observar o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa e o esforço desenvolvido pela Direção e pelos professores neste sentido. O resultado deste trabalho, e que 19 (dezenove) docentes estão inscritos para doutoramento, como se pode verificar pela relação às fls. 50 e 51 do protocolado.

Além do Curso de Agronomia, objeto do presente processo de reconhecimento, foram ministrados na Faculdade os seguintes cursos:

1. Curso de Coordenadores Técnicos em Aviação Agrícola.
2. Curso de Didática e Técnicas de Ensino.
3. Curso de Zootecnia Especial.
4. Curso de Cromatografia
5. Curso Intensivo sobre: "Nutrição animal e industrialização de produtos para rações".
6. Curso de Tratamento Fitossanitário
7. Curso de Estatística
8. Curso de licenciatura dos agronomandos de 1969, da Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal, a fim de preparar professores para o ensino técnico de 2º ciclo, na rede de estabelecimentos mantida pela Diretoria do Ensino Agrícola do Estado de São Paulo.

Estes cursos, frequentados por docentes e alunos, ministrados por professores especializados, têm dado magníficos resultados, cabendo ressaltar-se o Curso de Licenciatura dos Agronomandos de 1969, da Faculdade, a fim de preparar professores para o ensino técnico de segundo ciclo, na rede de estabelecimentos mantidos pela Diretoria do Ensino Agrícola do Estado.

Realizam ainda os alunos estágios e participam de seminários técnicos, dirigidos por especialistas, também interessado ao corpo docente (págs. 222 e 223 do processo).

A Faculdade, em 23 de janeiro de 1970, realizou a primeira colação de grau, com 40 formandos em Engenharia Agrônômica, 31 com especialização em Fitotecnia e 9 em Zootecnia.

CORPO DISCENTE

Conta a Faculdade, em 1970, com 196 alunos regularmente matriculados, assim discriminados.

1º Semestre	- 38 alunos
2º Semestre	- 35 alunos
3º Semestre	- 30 alunos
4º Semestre	- 27 alunos
5º Semestre	- 24 alunos
6º Semestre	- 6 alunos
7º Semestre	- 34 alunos
8º Semestre	- 2 alunos

Os concursos vestibulares vêm sendo realizados regularmente, desde maio de 1966, com relatórios aprovados pela Câmara do Ensino Superior (documento de fls. 133 a 172).

Conta a Faculdade com o Diretório Acadêmico "Fernando Costa" (fls. 200 e 201), contando ainda com representação discente nos Colegiados da Faculdade, na forma da lei

ORÇAMENTO DA FACULDADE

A Faculdade, sendo um Instituto Isolado mantido pelo Estado, tem seu orçamento vinculado ao Governo do Estado, que, para o ano de 1969, lhe atribuiu a dotação de R\$ 2.784.603,02, distribuída pelas diferentes rubricas do orçamento, cuja execução é acompanhada e fiscalizada pela Coordenadoria do Ensino Superior, da Secretaria da Educação - CESESP, pela Secretaria da Fazenda e pelo Tribunal de Contas do Estado.

Para 1970, o orçamento conta com uma dotação de Cr\$ 4.489.268,00, A remuneração do pessoal docente e administrativo, obedece aos padrões e normas fixados pelo Governo do Estado, para os Institutos Isolados.

Cumprе acrescentar que as dotações acima citadas incluem os instrumentos necessários às instalações da Faculdade, bem como a previsão de aperfeiçoamento do corpo docente - praticamente todo em tempo integral - proporcionando um aumento substancial do corpo discente, não só pelo valor dos cursos já ministrados como pela sua diversificação em outros setores na mesma área, com aproveitamento dos elementos comuns sem duplicação, na forma prevista em lei.

EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES

A Faculdade funciona, mediante convênio, em conjunto com o Colégio Agrícola "José Bonifácio", de Jaboticabal, visando a utilização em comum, das instalações existentes na sede daquele colégio e maior enrolamento do ensino superior ministrado no Curso de Agronomia da Faculdade, com o ensino médio, ministrado de

lo Colégio Agrícola. Assim sendo, a Faculdade, instalada conjuntamente com o Colégio Agrícola "José Bonifácio", está situada em uma propriedade agrícola nas proximidades de Jaboticabal, com aproveitamento das instalações existentes, às quais foram acrescidas outras, tanto por parte do plano de investimento da Faculdade, como da Diretoria do Ensino Agrícola, de tal sorte que o aproveitamento tem sido notável e o desenvolvimento do ensino em ambas as áreas (médio e superior) tem sido mutuamente beneficiado. Tão bem funcionou o conjunto que, mediante uma retificação e ratificação ao convênio primitivo, foi estabelecido que a direção do conjunto - Faculdade-Colégio - seja feita pelo Diretor da Faculdade, incumbido também de elaborar planos e programas para o perfeito funcionamento e a adequada utilização de todas as instalações existentes no conjunto (D.O. de 1,5,69, pág. 23).

Firmou ainda a Faculdade convênio com o Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura (DEMA) - Unidade de Jaboticabal, o que implicará em economia de material, melhor aproveitamento do pessoal técnico e especializado, proporcionando aos interessados maior campo de aprendizagem (D.O. de 10.12.68, pág. 26).

As instalações da Faculdade, pelo que me foi dado observar, estão, conjuntamente com as do Colégio Técnico, em plena fase de ampliação, não só no setor propriamente de prédios e instalações de laboratórios, salas de aula, biblioteca e administração, como no setor agrícola, que esta sendo remodelado dentro das novas aquisições da técnica. O próprio aspecto paisagístico da Fazenda, onde está instalada a Faculdade, vem sendo melhorado, de modo a torná-lo mais atraente e acolhedor.

BIBLIOTECA

A Biblioteca da Faculdade, em organização, conta com duas salas, com estantes, fichários, etc, além de acomodações para leitores. É dirigida por uma bibliotecária, tendo ainda uma auxiliar de bibliotecária e um datilografo.

Os livros e periódicos são catalogados tanto por assunto como por autor, título, etc, de modo a permitir fácil identificação. O acervo conta com 3.000 volumes e 272 periódicos,

A Biblioteca mantém intensa colaboração com as Bibliotecas existentes na região, citando-se, em particular, as da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Escola de Engenharia São Carlos, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Arara

quara e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, recorrendo-se ainda à de São Paulo, quando necessário.

Um equipamento de microfilmagem e leitura ótica e reprodução está sendo instalado, havendo ainda um secção de mecanografia com mimeógrafo e duplicadores.

A relação dos livros e periódicos, bem como o regulamento da Biblioteca constam do processo (fls. 230 e 232 e anexos).

REGIMENTO

Consta do processo um exemplar do Regimento da Faculdade (aprovado como Normas Regimentais Provisórias, pelo Conselho Estadual de Educação) que, tendo em vista o Decreto-lei estadual nº 191/70 e o Regimento Geral dos Institutos Isolados de Ensino Superior, mantidos pelo Estado, a ser elaborado (ora em tramitação neste Conselho) deverá ser modificado para atender àquelas disposições legais, modificações essas a serem feitas no momento oportuno.

Assim sendo, em face do exposto, resultante do estudo do processo e de nossa verificação "in loco", entendemos que a Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal, que também conhecíamos de visitas anteriores, vem, durante os anos de seu funcionamento, preenchendo suas finalidades, ministrando regularmente seu Curso de Agronomia, ampliando e apurando cada vez mais seu corpo docente, ampliando e renovando suas instalações e equipamentos, pelo que julgamos que o pedido de reconhecimento solicitado pela Faculdade para o Curso de Agronomia, está em condições de ser acolhido e encaminhado a aprovação do Colendo Conselho Pleno, para posterior encaminhamento ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, através do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, nos termos da legislação vigente.

É o nosso parecer, smj.

São Paulo. 6 de julho de 1970.

(as) Cons. Paulo Gomes Romeo-Presidente e Relator

Cons. Eloysio Rodrigues de Silva

Cons. Olavo Baptista Filho

Cons. Octávio Gaspar de Souza Ricardo

Cons. Laerte Ramos de Carvalho

Cons. Amélia Domingues de Castro

Cons. Luiz Cantanhede Filho

Cons. Moacyr Expedito Vaz Guimarães

Cons. Ademar Freire-Maia

Cons. Sebastião Henrique da Cunha Pontes